

Nome: Carla Maria Ribas
Informações da Escola:
Nome da Escola: Escola Municipal Profª Marina Couto Fortes
Cidade: Campo Grande
UF: MS
Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA ESPECIFICO) Alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Projeto: Releitura de obra literária

RESUMO: Tínhamos o objetivo de incentivar produções melhores, principalmente para aqueles que ainda apresentavam muitas dificuldades na notação alfabética e certa insegurança em se colocarem no papel de leitores e escritores. A autora Eva Furnari conhecida das crianças, principalmente pela personagem da “bruxinha”, propõe em muitos de seus livros a brincadeira com trocas, baseadas nas semelhanças de sons das palavras e também possui uma particularidade de geralmente também ilustrar seus próprios livros; isso incentivou ainda mais as produções posteriores das “crianças-autoras”. Cabe colocar que a maioria desta turma já havia estado comigo na série anterior, portanto conhecia seus gostos, habilidades e dificuldades e já haviam trabalhado com observação da sonoridade das palavras em rimas, através de atividades com poesias, cantigas e parlendas, com este estudo estaríamos aprofundando o conhecimento com objetivo de produção textual rimada. MORAIS (2012, p.130), defende a realização, desde a educação infantil, de atividades que permitam à criança refletir sobre a palavra em sua dimensão sonora, que levem os alunos a refletir sobre os aspectos fonológicos, envolvendo análise de sílabas, rimas e de palavras dentro de palavras; que são necessárias para a apropriação do SEA. Iniciamos a sequência didática com a leitura da obra, “NÃO CONFUNDA” da autora, neste livro a autora - ilustradora, propõe aos leitores que brinquem com as confusões entre palavras com sons parecidos. Após a leitura, foi entregue uma folha xerocopiada, com trechos ilustrados do livro, que os alunos deveriam ler e identificar os que se complementavam, observando as rimas e ligando-os, conferimos o trabalho, lendo novamente o livro e identificando onde ficavam os trechos trabalhados e observando que deveríamos identificar os segmentos finais das palavras para que estas rimassem. Em outro momento apresentamos o jogo “CAÇA RIMAS”, da coletânea de jogos distribuídos pelo MEC- CEEL, visando analisar as semelhanças sonoras entre palavras e aprofundar o conhecimento necessário para a produção. Neste jogo as crianças devem localizar na cartela com várias figuras, aquelas que rimam com a carta sorteada, colocando sobre a figura correspondente. A

sala dividida em grupos organizou-se muito bem ao jogar, dividi os grupos por níveis aproximados de conhecimento alfabético onde um auxiliava o outro para ler e localizar a figura correspondente na cartela. Lemos também outros livros da mesma autora, para que observassem as semelhanças entre os registros, como nos livros “VOCÊ TROCA?” e “ASSIM ASSADO”. Também comparamos novas edições do livro “NÃO CONFUNDA” (acervo da Escola), que possuem pequenas alterações, tanto no texto, quanto nas ilustrações. Utilizamos também o jogo “TRINCA MÁGICA” (CEEL), onde vence quem conseguir primeiro formar uma trinca de cartas contendo figuras de palavras que rimam. A princípio tiveram um pouco mais de dificuldade neste jogo, por se tratar de três palavras que precisavam rimar. Como descrito no próprio manual dos jogos, esse se tratava de material para alunos em fase mais avançada de alfabetização, pois as crianças poderiam se confundir com palavras que apresentavam o mesmo som inicial, com isso tiveram que refletir sobre os segmentos sonoros que compunham a palavra. Mas todos conseguiram encontrar estratégias para relacionar as cartas; nesse momento se ouvia muitas crianças silabando para perceber o som final e relacionar corretamente. Segundo KISHIMOTO (2003, PP.37/38), a utilização do jogo potencializa a exploração e construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer a oferta de estímulos externos e a influência de parceiros, bem como a sistematização de conceitos em outras situações. Para essa sistematização além dos jogos, foram propostas diferentes atividades onde os alunos foram incentivados a localizar rimas em textos dados e também produzir rimas de listas de palavras; também realizamos muitas brincadeiras orais, nas quais as crianças divertiram-se fazendo rimas com os seus nomes e outras palavras. Como havíamos observado as alterações que a autora fez em sua própria obra, foi explicado o significado de “Releitura”, fazer uma nova obra baseada na observada. Então foi proposto, que tentássemos produzir uma rima e ilustrá-la como no livro. Fizemos um rascunho em uma folha sulfite, para que as crianças tivessem a liberdade da produção. Estas foram apresentadas ao grande grupo, que se divertiu muito. Confeccionamos um cartaz para expor as produções. Em outro momento foi proposto que revisassem sua produção, observando a escrita (se legível, se continha ainda erros), a ilustração (se era de fácil leitura ou não). Então foi proposto que registrássemos novamente, agora em uma folha previamente preparada com a margem e os espaços delimitados para a ilustração e texto. Alguns alunos estavam tão entusiasmados com o trabalho que preferiram produzir novos textos e até queriam fazer mais de um. Orientamos que produzissem apenas um, para que pudessem se dedicar mais e então contamos a “grande surpresa”, guardada até então. Estas produções fariam parte de uma coletânea, que seria enviada a gráfica para a confecção de um livro, onde eles seriam os autores e ilustradores. Preferimos guardar essa surpresa, para que as crianças se concentrassem no trabalho geral de análise dos textos rimados, produzissem espontaneamente, para somente depois ter um foco mais direcionado a produção do livro. As crianças ficaram eufóricas e as produções ficaram maravilhosas, sendo

necessárias poucas alterações. Escrevi as páginas iniciais, como a abertura, lista de autores, preparei algumas fotos para a capa e organizei toda a estrutura do livro. Foi então encaminhado a professora da sala de informática, que nos auxiliou a escanear e formatar no programa adequado a impressão pela gráfica. Combinamos o dia de autógrafos para o dia dos pais, preparando as crianças sobre o que era esse evento, como deveriam assinar os autógrafos, conversamos se já haviam visto na televisão ou outras situações, pessoas darem autógrafos. Fizemos uma prévia em sala, onde assinaram nos livros dos colegas, então todos teriam as assinaturas dos autores da obra. Preparamos um convite que foi enviado aos pais, Secretaria municipal de educação e Sindicato dos profissionais em educação, marcando o evento para o dia 09/08 e também um Banner motivando o comparecimento. Todos da Escola que observavam o banner comentavam com os alunos e estes se sentiam ainda mais empolgados e importantes. E com isso também tiveram oportunidade de observar outras tipologias textuais. No dia do evento, preparamos uma mesa para todos os autores, que estavam muito radiantes e com a autoestima nas alturas. Cada criança recebeu três exemplares, um era aquele que todos os colegas assinaram e que serviria como lembrança do trabalho, os outros dois poderiam presentear familiares. Contando com a presença de representantes dos órgãos convidados, os pais e toda a Escola, eles autografaram sua obra, descobrindo-se como escritores e leitores competentes. Hoje o livro encontra-se também em formato eletrônico no blog da escola, juntamente com fotos da experiência. Após o evento, observou-se que a maioria daquelas crianças que ainda demonstravam insegurança e dificuldades em ler e registrar suas idéias desenvolveram-se muito e aquelas que já apresentavam um bom rendimento preocuparam-se ainda mais com a organização dos seus trabalhos. Hoje registram com desenvoltura e preocupam-se com a estrutura textual, pois sabem que ao escrever o fazem com um objetivo social, ou seja, escrevo para alguém ler e para passar uma mensagem; já conhecem muitas tipologias textuais e tem demonstrado habilidades em notar coerentemente em cada situação apresentada.

JUSTIFICATIVA: O trabalho teve como objetivo fundamental, motivar os alunos a melhorar suas produções textuais e principalmente de forma prazerosa .A turma já apresentava,um gosto por historias rimadas , mas ainda eram um tanto inseguros ao registrar suas ideias .Um dos objetivos também era colocá-los nos papéis de leitores e escritores competentes , fazendo com que acreditassem em si mesmos e em seus potenciais

CONTEXTO: A Escola atende a uma clientela bastante heterogênea, desde alunos no nível de pobreza até os da classe média. Esta turma embora pequena, apenas 18 alunos, apresentava diferentes dificuldades. Alunos em processo de laudo com suspeita de deficiência intelectual, outros com graves problemas familiares e de convívio social, que já haviam passado por diferentes escolas, sem sucesso e portanto com a autoestima precisando ser elevada , e também aqueles acima da média com um bom apoio familiar.

OBJETIVOS: Entre os aspectos a serem considerados na alfabetização estão trabalhar com a consciência fonológica e desenvolver as habilidades de percepção e manipulação da estrutura sonora das palavras. Os jogos com rimas, aliterações e sílabas, são uma excelente iniciação à consciência fonológica e um grande recurso para a alfabetização, por brincarem com a sonoridade e direcionarem a atenção às semelhanças e diferenças entre os sons das palavras. Nas séries iniciais da alfabetização, esta brincadeira prazerosa com as palavras, propicia um encantamento, dá asas ao processo de aprender a ler e a escrever, ativa a imaginação e desperta o interesse nas produções orais e escritas. Esta brincadeira foi proposta nas séries dos 1º e 2º anos nas quais atuo em nossa rede. Na turma do 2º ano tivemos como objetivo a produção de uma releitura do livro “NÃO CONFUNDA”, da autora Eva Furnari, a ser publicado com os recursos do PDE interativo da Escola.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Iniciei o trabalho com uma sequência didática a partir do livro "NÃO CONFUNDA", da autora Eva Furnari, também utilizando os jogos da coletânea CEEL do MEC, esta sequência foi inserida no projeto, então com objetivo da produção do livro coletivo. Os recursos foram do PDE da Escola, e também contei com o apoio dos professores da sala de informática para organização no formato para a gráfica e posterior publicação do livro eletrônico no blog da Escola.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: A princípio não explicito a intenção da publicação, para que se detivessem a análise da sonoridade das palavras e brincassem espontaneamente com os textos rimados, aprofundando seus conhecimentos. Após este trabalho revelei os objetivos específicos de terem aprofundado seus estudos com a tipologia; a publicação de um livro baseado na obra da autora que tanto gostavam. Eles ficaram eufóricos e quase não acreditavam que era possível tornarem-se autores como aqueles lidos por eles.

METODOLOGIA: Como já descrito a turma já apresentava conhecimentos e gosto por textos rimados, mas suas produções precisavam de melhor estruturação. Iniciei com a leitura da obra "NÃO CONFUNDA", da autora Eva Furnari, que apresenta essa brincadeira com a sonoridade das palavras. Posteriormente realizamos atividades de análise de trechos da obra e comparação com outros livros de estrutura parecida e da mesma autora, e também com outras edições do mesmo livro, mostrando pequenas alterações. Utilizamos nesta sequência o jogo CAÇA RIMAS e depois o TRINCA MAGICA, alternando com atividades de produção oral e escrita de rimas simples e depois mais complexas. Somente então propusemos a produção da releitura da autora, primeiramente em rascunho e depois revisando para a produção da página específica (uma página por aluno). Estas páginas foram escaneadas, pela professora da sala de informática e preparada no programa específico para o envio à gráfica. Algumas

crianças, mesmo incentivadas ainda se detiveram a rimas muito simples não arriscando em produções mais elaboradas, enquanto que outras surpreenderam com idéias incríveis. Combinamos a publicação para o dia 9 de agosto que já constava em calendário como dia comemorativo-Dia dos pais- para que também houvesse tempo para a confecção do livro. Durante este tempo preparamos um Banner e convites para a divulgação do evento. Ao se aproximar o dia de autógrafos, após as férias, foram ficando cada vez mais animados. Os colegas de outras turmas observavam o Banner de divulgação e comentavam e eles se tornaram o centro das atenções o que intensificou a realização de um dos objetivos do projeto que era desenvolver a autoestima do grupo. Como já descrito a turma já apresentava conhecimentos e gosto por textos rimados, mas suas produções precisavam de melhor estruturação. Iniciei com a leitura da obra "NÃO CONFUNDA", da autora Eva Furnari, que apresenta essa brincadeira com a sonoridade das palavras. Posteriormente realizamos atividades de análise de trechos da obra e comparação com outros livros de estrutura parecida e da mesma autora, e também com outras edições do mesmo livro, mostrando pequenas alterações. Utilizamos nesta sequência o jogo CAÇA RIMAS e depois o TRINCA MAGICA, alternando com atividades de produção oral e escrita de rimas simples e depois mais complexas. Somente então propusemos a produção da releitura da autora, primeiramente em rascunho e depois revisando para a produção da página específica (uma página por aluno). Estas páginas foram escaneadas, pela professora da sala da informática e preparada no programa específico para o envio á gráfica. Algumas crianças, mesmo incentivadas ainda se detiveram a rimas muito simples não arriscando em produções mais elaboradas, enquanto que outras surpreenderam com idéias incríveis. Combinamos a publicação para o dia 9 de agosto que já constava em calendário como dia comemorativo-Dia dos pais- para que também houvesse tempo para a confecção do livro. Durante este tempo preparamos um Banner e convites para a divulgação do evento. Ao se aproximar o dia de autógrafos, após as férias, foram ficando cada vez mais animados. Os colegas de outras turmas observavam o Banner de divulgação e comentavam e eles se tornaram o centro das atenções o que intensificou a realização de um dos objetivos do projeto que era desenvolver a autoestima do grupo.

RESULTADOS: No dia 9 de agosto preparamos a mesa de autógrafos, com os alunos radiantes. Contamos com a presença dos pais, autoridades da secretaria de educação municipal, núcleo de língua portuguesa, representantes do sindicato dos professores, professores da escola, administração e colegas, que receberam exemplares da obra conjunta. Após este evento observou-se um maior rendimento das crianças, que tornaram-se mais confiantes e começaram a se arriscar mais em suas produções. Mesmo aqueles pais que eram ausentes começaram se interessar mais pelo desenvolvimento de seus filhos na escola, realizando mais um desejo, o de trazer a comunidade para dentro da Escola. Fui convidada a representar os professores do curso do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, no Seminário de encerramento dos estudos em Língua

Portuguesa (slides em anexo). Com auxílio dos professores de informática, organizamos o livro em formato eletrônico, que hoje se encontra no site da Escola:<http://emmarina.webnode.com/> O Núcleo de estudos em Língua Portuguesa de Campo Grande também citou o livro em seu blog com fotos do evento:<http://linguaportuguesasemed.blogspot.com.br>

CONCLUSÕES: Com este projeto validei ainda mais os meus ideais, de uma proposta de trabalho voltadas ao prazer de aprender, baseada nas trocas afetivas. Confesso que essa era uma turma que me tirava o sono, buscava sempre mudar minhas estratégias para que alcançassem a todos e muitas vezes eram mal sucedidas. Com esta experiência o êxito foi bem maior e terminamos o ano com um bom desempenho geral da turma de "escritores".